



GOVERNO DE RORAIMA  
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

<b>SÍNTESE DO TRABALHO/PROJETO</b>	
Tema	Análise dos Acidentes de Trabalho Graves no Estado de Roraima no período de 2009 a 2011: uma abordagem crítica
Autores	Ana Paula Carvalhal Barbosa Dalila Iracema Gutierrez Zubeldia de Castro Martha Elizabeth Guimarães Anjos Lima
Contatos	cerestroraima@yahoo.com.br Fone: (95) 3623-3415
Instância	Roraima-RR Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador-CEREST
Área	Serviços Especializados e Urgência e Emergência (Acidente de Trabalho)
Resumo	Considerando a importância da geração de informação com qualidade e consistência da ocorrência dos agravos à Saúde do Trabalhador, o CEREST promoveu capacitações para profissionais das unidades sentinela no período de 2009 a 2011, no intuito de sensibilizar os profissionais para um “novo olhar” na investigação do trabalho como fator determinante no processo saúde-doença.
Palavras-chave	Unidades Sentinela-Capacitação-Notificação-SINAN
Introdução	<p>Os sistemas integrados de atenção à saúde devem ser organizados por meio de uma rede integrada poliárquica de pontos de atenção à saúde que continuamente assistem de maneira integral uma população, possibilitando uma fluidez de comunicação entre os diferentes níveis de atenção à saúde. (MENDES, 2011)</p> <p>Na perspectiva de rede, fortalecer a concepção de integralidade faz com os pilares estruturadores das ações e serviços devam contrapor-se ao modelo fragmentado que ainda vem sendo, na prática, adotado pelo Sistema Único de Saúde-SUS. (LEÃO; VASCONCELLOS, 2011).</p> <p>Ressaltamos a necessidade de incorporar as ações de Saúde do Trabalhador na rede de atenção, desde a promoção, prevenção, assistência e reabilitação. Para o alcance destas ações, a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador-RENAST, prioriza o desenvolvimento de capacitação para profissionais do SUS.</p> <p>No Brasil, a situação de saúde dos trabalhadores é grave em decorrência de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Neste contexto, atribuiu ao SUS garantir a integralidade da atenção em sua rede, bem como o registro de informações decorrentes dos acidentes. Tais informações encontram-se fragmentadas e dispersas e para isto, o Ministério da Saúde publicou a Portaria MS Nº 104, de 25 de janeiro de 2011, onde torna compulsória a notificação de agravos à Saúde do Trabalhador no SINAN.</p>



**GOVERNO DE RORAIMA**  
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar as notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN após a capacitação dos profissionais das unidades sentinela;</li><li>• Identificar os serviços sentinelas capacitados que estão notificando os agravos à saúde do Trabalhador.</li></ul>
Justificativa	<p>Os acidentes de trabalho são agravos de expressivo impacto na morbimortalidade da população e de importante problema de saúde pública e por esta razão, segue uma linha de cuidado nas ações do SUS, que deve buscar enfrentamento deste problema em conjunto com outros órgãos que tenham interface com a Saúde do Trabalhador (BRASIL, 2006).</p> <p>Nesta linha de reflexão, o CEREST desenvolveu capacitações para unidades sentinela em Saúde do Trabalhador fomentando o registro de informações de agravos nesta área. A alimentação das informações contribui para tomada de decisão e o desencadeamento de ações de prevenção e promoção na rede de atenção à saúde.</p>
Material e Métodos	<p>Trata-se de um estudo descritivo do período de 2009 a 2011, de acordo com o registro de notificações nas Fichas de Investigação de Acidente de Trabalho Grave do SINAN ocorridos no Estado de Roraima. Foi realizado um levantamento na literatura em geral, como textos, livros, Leis, Portarias federais, Protocolos de Complexidade Diferenciada do Ministério da Saúde.</p> <p>Estas notificações ocorreram nas unidades de saúde do SUS. Na análise foram consideradas variáveis tais como: gênero, idade, nível de escolaridade e atividade econômica do SINAN. Considerou-se para a análise a recorrência dos acidentes de acordo com a Classificação Internacional de Doenças-CID-10.</p>
Resultados	<p>No período de 2009 a 2011, foram registrados 1.511 acidentes de trabalho grave, no SINAN, dos quais observamos uma recorrência nas Fichas de Investigação sob a CID-10 (W20, W27, V49, V29, X59), correspondendo a 16,4 % do total dos acidentes notificados. Quanto à escolaridade, 19,8% possuem 1º grau completo/incompleto; 44,4% o 2º grau completo e 9,0% superior completo/incompleto. Destacamos que na análise dos dados há um percentual de 25,8% registrado como ignorado/branco. Com relação à atividade econômica, observamos que 99,2% das notificações registradas não foram preenchidas os campos da CNAE. Corroboramos com Fachinni ET AL, 2005, quando afirma que “na medida em que SUS não valoriza o trabalho como uma das categorias centrais para o atendimento do processo saúde-doença da população, em especial os determinantes”, a RENAST acabará não se efetivando como proposta inicial. Entendemos que será inviabilizada a construção e organização da atenção à saúde e neste sentido, avaliamos que a rede de saúde no âmbito estadual, ainda não incorporou de forma efetiva o lugar que o “trabalho” ocupa na vida dos indivíduos (HOEFEL, ET AL, 2005), pois destacamos que os dados essenciais para o</p>



**GOVERNO DE RORAIMA**  
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

	<p>preenchimento dos registros estão ausentes, acarretando a não completitude e consistência das fichas. (BRASIL, 2008).</p>
Discussão	<p>Observa-se um crescente aumento de notificação nos últimos anos (754 em 2011, 399 em 2010 e 358 em 2009). Uma das explicações para esse incremento das notificações deu-se em decorrência da intensificação das capacitações que o CEREST Estadual realizou. O objetivo inicial dessas capacitações era atingir toda a rede de assistência à saúde, a fim de que os profissionais de saúde tivessem um “novo olhar” sobre o processo saúde-doença-trabalho e seus determinantes. No período de 2009 a 2011 foram inscritos 461 profissionais, dos quais 350 concluíram, representando 76% do total. No que se refere ao gênero, observamos o predomínio das notificações no sexo masculino, correspondendo 82,5% do total no sexo feminino 17,5%. Há predominância dos acidentes na faixa etária de 20 a 49 anos, num total de 84,9% das notificações, dado preocupante, considerando o período mais produtivo da vida do trabalhador. A ocorrência de agravos acometendo menores de 18 anos (2,8%) reforça a necessidade de implantação e qualificação de programas de erradicação do trabalho infantil, bem como de proteção aos aprendizes e jovens trabalhadores em Roraima. Vale ressaltar, que 63% do contingente populacional de Roraima se concentra na Capital Boa Vista e 95% da rede de serviços de saúde. Observamos a incipiência no registro de notificações de Acidentes de Trabalho Grave nos municípios do interior, representando apenas 2,1% do total no SINAN, o que se constitui num grande desafio para a efetivação da RENAST no Estado de Roraima.</p>
Referências	<ul style="list-style-type: none"><li>- BRASIL. Ministério da Saúde. 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da educação na Saúde: “Trabalhadores da Saúde e a Saúde de Todos os Brasileiros: Práticas de Trabalho, Gestão, Formação e Participação”. Brasília-DF. 2005.</li><li>- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Roteiro para uso do Sinan Net: análise da qualidade da base de dados e cálculo de indicadores epidemiológicos e operacionais: caderno geral. Brasília, 2008.</li><li>- Castro, D.I.G.Z., Monteiro, I.C., Aguilar, T. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador em Roraima: realidade e desafio. Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana. EAD/Fiocruz/ENSP. Boa Vista, 2009. 83p.</li><li>- Construindo Ações de Saúde do Trabalhador no Âmbito das Superintendências e Gerências Regionais de Saúde. Secretaria de Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte - MG, 2011. 159p.</li><li>- Dias, E.C, Hoefel, M.G. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. Ciência e Saúde Coletiva. 2005; 10 (4):817-828.</li><li>- Fachinni, L.A., Nobre, L.C.C., Faria, NMX, Fassa, A.C., Thumé, E., Tomasi, E.,</li></ul>



**GOVERNO DE RORAIMA**  
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

- Santana, V. Sistemas de Informação em Saúde do Trabalhador: desafios e perspectivas para o SUS. ABRASCO. Ciência & Saúde Coletiva. Vol. 10. Nº 4. Outubro a Dezembro. Rio de Janeiro, 2005. Acessado [www.sielo.br](http://www.sielo.br), em 19/08/2012, às 09:48h.
- Furasté, P.A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. Explicitação das Normas da ABNT. 14. ed. Porto Alegre: sn., 2008.
  - Hoefel, M.G., Dias, E.C., Silva, J.M. A Atenção à Saúde do Trabalhador no SUS: a proposta de constituição da RENAST. Coletânea de textos. "Trabalhar, sim! Adoecer, não!". Brasília - DF. 2005. 215p.
  - Leão, L.H.C.; Vasconcellos, L.C.F.. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast): reflexos sobre a estruturada rede. Epidemiologia e Serviços de Saúde - Vol. 20 – Nº 1 – janeiro a março de 2011. Pág. 85 a 100.
  - Mendes, E.V. As Redes de Atenção à Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília, 2011.
  - Organização Mundial da Saúde. CID-10. Tradução Centro Colaborador da OMS para a Classificação Internacional de Doenças. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. 10ª revisão.
  - Portaria Nº 2.728, de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, p. 75 a 77, 12 de novembro de 2009. Seção 1.
  - Santana, V.; Nobre, L.; Waldvogel, BC. Acidentes de Trabalho no Brasil entre 1994 e 2004: uma revisão. ABRASCO. Ciência & Saúde Coletiva. Volume 10, Número 4, outubro a dezembro 2005. P. 841 a 855.
  - Saúde e Segurança no Trabalho no Brasil: aspectos institucionais, sistemas de informação e indicadores/organizadores: Ana Maria de Resende Chagas, Celso Amorim Salim, Luciana Mendes Santos Servo. Brasília: Ipea, 2011. 396p.
  - Vigilância em Saúde do Trabalhador - Acidente de Trabalho. Boletim nº 08/2008. São Paulo. 107p.